

PROTOCOLO DE SEGURANÇA DO PACIENTE – **UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS)**

1. Identificação da Unidade

- **Nome da UBS:**
- **Município/Estado:** Ribeirão do Pinhal - PR
- **Responsável Técnico:** Enf.
- **Data da Elaboração:** 18/08/2025
- **Revisão Prevista:** Anualmente ou sempre que necessário

2. Objetivo Geral

Promover a segurança do paciente na atenção primária à saúde, por meio da implementação de ações que previnam, identifiquem e mitiguem riscos à saúde dos usuários e profissionais.

3. Objetivos Específicos

- Implementar as metas internacionais de segurança do paciente adaptadas à atenção primária.
- Promover a cultura de segurança entre os profissionais da UBS.
- Capacitar os profissionais sobre boas práticas de segurança.
- Monitorar e notificar incidentes relacionados à assistência.

4. Equipe de Segurança do Paciente (ESP)

Nome	Cargo	Função na ESP
	Enfermeira Responsável	Coordenadora da ESP
	Médico Clínico	Apoio Técnico e Educação
	Técnica de Enfermagem	Registro e Notificação
	Farmacêutico	Gestão de Medicamentos

5. Ações Prioritárias Baseadas nas 6 Metas de Segurança do Paciente

Meta 1: Identificar corretamente o paciente

- Utilizar pelo menos dois identificadores (nome completo e data de nascimento).

- Confirmação verbal antes de qualquer procedimento.

Meta 2: Melhorar a comunicação entre profissionais

- Registros legíveis no prontuário.
- Uso de protocolo SBAR (Situação, Background, Avaliação, Recomendação).

Meta 3: Melhorar a segurança na prescrição e uso de medicamentos

- Conferência dupla na administração de medicamentos.
- Padronização de prescrições.
- Identificação de pacientes com alergias.

Meta 4: Assegurar cirurgias seguras (quando aplicável)

- Embora cirurgias não sejam rotineiras na UBS, pequenos procedimentos devem seguir check-lists pré e pós-procedimento.

Meta 5: Higienizar as mãos para evitar infecções

- Treinamentos regulares sobre os 5 momentos da higienização das mãos.
- Dispensadores de álcool 70% em pontos estratégicos.

Meta 6: Reduzir o risco de quedas e úlceras por pressão

- Avaliação do risco de quedas para idosos e pacientes com mobilidade reduzida.
- Orientações de prevenção a familiares e cuidadores.

6. Gestão de Riscos

- Implantação de caixa de notificação de incidentes.
- Investigação de incidentes com e sem dano.
- Reuniões mensais da ESP para análise e planejamento de melhorias.

7. Educação Permanente

- Treinamentos semestrais sobre segurança do paciente.
- Capacitações em protocolos de segurança, comunicação efetiva e higienização das mãos.

8. Indicadores de Monitoramento

Indicador	Meta	Frequência de Avaliação
Taxa de higienização das mãos	≥ 90%	Mensal
Número de notificações de incidentes	Aumentar notificações sem punição	Mensal
Uso correto de identificadores	≥ 95%	Trimestral
Participação em treinamentos	100% dos profissionais	Semestral

9. Comunicação com o Paciente e Família

- Acolhimento humanizado.
 - Orientações claras sobre tratamento e medicação.
 - Canais de escuta ativa e ouvidoria.
-

10. Considerações Finais

Este plano será revisado anualmente ou conforme necessidade. A participação de toda a equipe é essencial para garantir um ambiente seguro e de qualidade para todos os usuários.
